

A SBM RENOVA SEUS QUADROS

Encerraram-se em 31.05.2021 as eleições da Diretoria da Sociedade Brasileira de Matemática, de vagas no Conselho Diretor e no Conselho Fiscal da SBM, do(a)s secretário(a)s regionais. A apuração dos votos foi realizada pela Comissão Eleitoral, composta por José Alberto Cuminato (USP), Letícia Rangel (UFRJ) e Luís Manoel (UFF). Os resultados completos da eleição encontram-se nesta edição do *Noticiário*.

Analisando o cenário enfrentado nos últimos anos, a nova diretoria terá em suas mãos importantes desafios e uma grande responsabilidade social durante sua gestão, especialmente considerando o cenário crítico e desolador trazido pela pandemia do novo coronavírus, que acentuou profundamente as desigualdades existentes em nossa sociedade, dificultando ainda mais o acesso às oportunidades de grupos minoritários. Entretanto, foi também diante deste cenário, que a ciência se mostrou tão essencial e fundamental, mostrando ser a única capaz de trazer alguma esperança de transformar a realidade que se impõe à nossa frente. Neste momento histórico que vivemos, a matemática assumiu um protagonismo singular, permitindo a construção de modelos matemáticos sofisticados que nortearam muitos países no mundo na tomada de decisões para conter a pandemia do novo coronavírus, tanto no que se refere ao isolamento social quanto à otimização na aplicação das doses das vacinas, trazendo à tona toda sua importância e potencial para contribuições ainda mais valiosas.

E é neste cenário, permeado por desafios e incertezas, que a nova diretoria da SBM assumirá sua gestão em agosto deste ano e terá em suas mãos uma grande responsabilidade, e também a possibilidade, de promover mudanças importantes para o fortalecimento da matemática e da ciência nacional.

O plano de trabalho da nova diretoria faz jus a este momento e traz metas bastante ambiciosas, cheias de perspectivas promissoras para o próximo biênio, atuando em diversas frentes: na editoração de livros e revistas científicas, no setor da educação, na pesquisa em matemática, na promoção da equidade, diversidade e inclusão em todas suas esferas, maior diálogo entre as sociedades e associações científicas, maior diálogo com a comunidade, promoção de divulgação científica, organização de eventos científicos, dentre outros.

Conteúdos

- 1 A SBM renova seus quadros
- 3 Resultado Eleição 2021
- 4 Modelo matemático projeta datas finais da vacinação contra a Covid em todo o Brasil
- 7 "Mãe" do GPS foi criada em fazenda e trabalhou como babá para poder estudar
- 9 Parent in Science: Na linha de frente da luta pela igualdade de oportunidades no ambiente científico
- 12 Situação dos periódicos científicos brasileiros
- 13 Springer acaba de lançar seu *podcast*
- 14 Morre o pernambucano Wolmer Vasconcelos, aos 84 anos
- 15 Livro do mês: *Isometrias*
- 25 Notícias das regiões
- 25 Próximos eventos
- 30 Oportunidades
- 33 Notícias internacionais

As atividades editoriais, a nova diretoria tem como meta a modernização de seus livros para incluir a produção e a venda de livros em formato eletrônico, a revitalização da revista Matemática Contemporânea, e a consolidação da Revista Matemática Universitária. No que tange às atividades no setor da educação, a nova diretoria vai apoiar estudos e discussões sobre o Doutorado Profissional em Matemática em Rede Nacional, como desenvolvimento natural do Mestrado Profmat. Também, a SBM iniciará a partir de agosto em parceria com o INCTMat, a promoção de uma série de atividades de aprimoramento profissional para jovens pesquisadores na área de matemática do país para discutir diversos tópicos como: elaboração e submissão de artigos, elaboração de projetos, dentre outros.

Na mesma linha da gestão anterior, a Sociedade Brasileira de Matemática irá continuar dialogando com as academias de ciências. Dentre as atividades propostas, iniciará a partir de setembro deste ano, a organização e promoção conjunta com a Academia Mundial de Ciências de uma série de workshops internacionais de matemática de alto nível científico. Tal iniciativa conta também com o apoio da Academia Brasileira de Ciências, Academia Jovem da Argentina e da Sociedade Mexicana de Matemática. Também, ainda nesta direção, já consta na agenda do presidente da SBM, a sua participação como palestrante convidado no Programa de Mentorias dos Membros Afiliados da Academia Brasileira de Ciências em outubro para falar da importância das sociedades científicas.

Dentre os objetivos prioritários da nova diretoria da SBM está a organização e a promoção de ações afirmativas em prol da diversidade e da inclusão na área da matemática. Para isso, a nova diretoria irá continuar a dar suporte à comissão de gênero da SBM/SBMAC e promoverá outras atividades que visem aumentar a diversidade em todas suas esferas.

Considerando também a riqueza cultural e a diversidade regional do nosso país, uma das nações no mundo com esta característica marcante, será de suma importância o papel do(a)s secretário(a)s regionais eleito(a)s nesta nova gestão da diretoria, de modo a garantir o desenvolvimento da matemática em âmbito nacional entendendo as peculiaridades e dificuldades de cada região do país, permitindo um maior diálogo de norte a sul. Cabe destacar que o *Noticiário* da SBM tem sido um importante meio de comunicação entre a SBM e seus (suas) associado(a)s em âmbito nacional e o(a)s secretário(a)s regionais têm um papel fundamental em sua elaboração, contribuindo mensalmente com notícias importantes que permitam um alcance em todo o país.

Para que as atividades propostas no plano de trabalho sejam exitosas, e atinjam de forma positiva nosso país e sua população, será fundamental contar com o apoio da comunidade matemática brasileira no enfrentamento dos diversos desafios desta nova gestão, especialmente no cenário atual de emergência sanitária da Covid-19. Apenas de forma conjunta, poderemos ter a consolidação e o fortalecimento da comunidade matemática, e será possível o contínuo desenvolvimento de uma matemática de ponta com grande relevância nacional e internacional e que reflita toda a riqueza cultural, histórica e de diferentes formas de pensar que encontramos nas cinco regiões do Brasil.

Desejamos sucesso a todo(a)s os novos membros do quadro da SBM nesta nova gestão e esperamos um forte engajamento e uma participação ativa e vívida da nossa comunidade nesta nova etapa.

Jaqueline Godoy Mesquita

Vice-presidente eleita da Sociedade Brasileira de Matemática

Paolo Piccione

Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Matemática

Noticiário
SOCIETY OF BRAZILIAN MATHEMATICS

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30.

Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

RESULTADO ELEIÇÃO 2021

– DIVULGAÇÃO DO RESULTADO –

Eleições para os órgãos dirigentes da SBM, biênio 2021-2023

Apurados os votos da eleição para o biênio 2021-2023, foram eleitos os seguintes candidatos:

Diretoria – Chapa 1:

Presidente: Paolo Piccione (USP);
Vice-presidente: Jaqueline Godoy Mesquita (UNB);
Diretor: Walcy Santos (UFRJ);
Diretor: Jorge Hebert Soares de Lira (UFC);
Diretor: Daniel Gonçalves (UFSC);
Diretor: Roberto Imbuzeiro (Impa).

Conselho Diretor (4 vagas):

Carlos Gustavo Moreira (Impa);
Giovany de Jesus Malcher Figueiredo (UNB);
Nancy Lopes Garcia (Unicamp);
Renata Magarinus (IFRS).

Conselho Fiscal (3 vagas):

Abdênago Alves de Barros (UFC)
Maria Aparecida Soares Ruas (ICMC – USP)
Marcio Gomes Soares (UFMG)

Secretarias Regionais (1 vaga por região):

Região NO: José Nazareno Vieira Gomes (Ufam);
Região NE: Flávio França Cruz (Urca);
Região MG + CO: Geraldo Márcio de Azevedo Botelho (UFU);
Região RJ + ES: Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ);
Região SP: Fernando Manfio (USP);
Região SU: Valéria Neves Domingos Cavalcanti (UEM);

[Clique aqui](#) para conferir os resultados completos da votação.

Comissão Eleitoral da Eleição 2021

José Alberto Cuminato (USP) – Presidente

Leticia Rangel (UFRJ)

Luís Manoel (UFF)



O modelo matemático faz uma projeção de que a vacinação no País seja finalizada em 25 de dezembro de 2022

Foto: Freepik

MODELO MATEMÁTICO PROJETA DATAS FINAIS DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID EM TODO O BRASIL

O sistema utiliza dados do andamento da vacinação disponibilizados pelo governo federal. Previsão é de que a imunização em todo o País seja finalizada em 25 de dezembro de 2022

Reprodução [Jornal da USP](#). Texto Leonardo Zacarin/Assessoria de Comunicação – CeMEAI.

Plataforma criada por um consórcio de universidades brasileiras faz uma projeção de quando a vacinação contra a covid-19 será concluída no Brasil. Considerando os dados de até a segunda quinzena de maio, a previsão é de que a imunização em todo o País seja finalizada em 25 de dezembro de 2022. O sistema utilizou dados disponibilizados pelo governo federal para obter o ritmo da vacinação em cada cidade e, com isso, projetar quando toda a população já terá recebido todas as doses necessárias do imunizante.

Nos cálculos, foi considerado o ritmo de vacinação dos últimos 30 dias (sempre que ocorre uma nova atualização, o sistema leva em conta os últimos 30 dias passados). Essa previsão é atualizada de acordo com a chegada de novas vacinas, com o aumento ou a diminuição do ritmo de vacinação, além de outros critérios que impactam a aplicação do imunizante, como a falta de insumos (IFA – insumo farmacêutico ativo) para produção de vacinas, número de postos de vacinação e o desejo da população em se vacinar.

O Painel de Vacinação da Covid-19 é aberto e está disponível para toda a população. O usuário consegue obter dados regionais ou totais do Brasil. Para isso, basta selecionar o Estado e a cidade desejados e verá, além da projeção para o fim da vacinação, detalhes sobre doses aplicadas por dia, doses em atraso, demanda diária, vacinação precoce, abandono do esquema vacinal, dentre outros.

Segundo o professor Krerley Oliveira, coordenador do Laboratório de Estatística e Ciência dos Dados, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), antes dos pesquisadores disponibilizarem essas informações na plataforma, foi preciso remover inconsistências nos dados oficiais. "Na base fornecida pelo governo, existem milhões de dados com problemas. Há dados de vacinados que teriam nascido no século 19, recebido a segunda dose em uma data anterior à primeira, recebido mais de uma dose no mesmo dia, recebido apenas a segunda dose, recebido vacinas diferentes e recebido a vacina antes de 2021", explica. "Com a limpeza, as informações disponibilizadas na plataforma possuem menos erros e são mais próximas da realidade do que as oficiais", explica.

O governo federal disponibiliza os dados separados por Estado. O estudo debruçou-se sobre todos eles e, a partir

dos dados governamentais e dar acesso à informação, de forma que a plataforma seja uma ferramenta que auxilie municípios, mesmo os de menor porte, no planejamento da campanha de vacinação.

Com os dados limpos e apresentados de forma didática, o pesquisador acredita que Estados e municípios possam utilizá-los para tomadas de decisões em políticas públicas e combate à pandemia de forma mais adequada. "Imagine que o governo de uma determinada cidade perceba que muitas pessoas não tomaram a segunda dose, por exemplo. Com essa informação em mãos, é possível realizar campanhas de conscientização. A ferramenta pode ser importante também para moradores de cidades pequenas, por exemplo, que não têm muitas informações sobre a vacinação", diz.



Ilustração do site de projeção de vacinação
Foto: Reprodução

do arquivo relativo a cada unidade da federação, indicou as inconsistências existentes em cada um. Os detalhes dessas anomalias também estão publicados na plataforma.

"Embora os dados oficiais estejam apresentados de forma clara e transparente, há inconsistências que precisam ser corrigidas para não gerar dúvida e insegurança em quem as utiliza e nem afetar o planejamento de regiões ou instituições no combate à pandemia", explica Tiago Pereira da Silva, professor do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos (ICMC) da USP e pesquisador do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI). A proposta do projeto foi aumentar a transparência

Intervalo entre as doses das vacinas

Os intervalos entre a primeira e segunda dose das vacinas contra covid-19 variam de uma para a outra. "No nosso painel de vacinação, utilizamos espaços de tempos de segurança fornecidos pelas fabricantes das vacinas. No caso da Pfizer, o intervalo ideal indicado pela empresa é de 21 a 25 dias", diz o professor Krerley. Para os outros dois imunizantes disponíveis para a vacinação dos brasileiros, os intervalos são de 56 a 84 dias para a AstraZeneca, e de 14 a 28 dias, para a CoronaVac.

O projeto de modelo estatístico foi desenvolvido pela equipe de pesquisadores do consórcio de universidades ModCovid19, do qual a USP mantém a liderança. O grupo é formado pelo ICMC, pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Universidade de Campinas (Unicamp), pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada do Rio de Janeiro (Impa), pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio). O Laboratório de Estatística e Ciência dos Dados da Ufal desenvolveu a plataforma, a estrutura foi do CeMEAI e o apoio, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI).

Sobre o CeMEAI

O Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI), com sede no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, é um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids) financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O CeMEAI é estruturado para promover o uso de ciências matemáticas como um recurso industrial em três áreas básicas: Ciência de Dados, Mecânica de Fluidos Computacional e Otimização e Pesquisa Operacional. Além do ICMC-USP, CCET-UFSCar / IMECC-Unicamp / IBILCE-UNESP / FCT-UNESP / IAE e IME-USP compõem o CeMEAI como instituições associadas.

Mais informações: *e-mail* contatocemeai@icmc.usp.br



Gladys West durante cerimônia que a incluiu no Hall da Fama dos Pioneiros do Espaço e Mísseis da Força Aérea dos EUA
Foto: Adrian Cadiz/Secretary of the Air Force Public Affairs

"MÃE" DO GPS FOI CRIADA EM FAZENDA E TRABALHOU COMO BABÁ PARA PODER ESTUDAR

Reprodução UOL Tilt. Texto Gabriela Fujita

Além de nos ajudar a saber onde estamos e nos guiar até o nosso destino final, o GPS está presente em outras atividades nossas como pedir comida, chamar um Uber e até dar *match* no aplicativo de paquera. O que você talvez ainda não saiba sobre essa tecnologia é que ela foi criada por uma mulher que precisou trabalhar como babá para conseguir custear os estudos.

Nascida no estado da Virgínia (EUA) em 1930, Gladys West é uma entre tantas mulheres que, apesar das grandes contribuições para a humanidade, tiveram suas conquistas apagadas na história, cujas realizações só foram conhecidas bem mais tarde, no final da vida ou de maneira póstuma.

Hoje com 91 anos de idade e já aposentada, West é a matemática e programadora de computadores que abriu as portas para uma das invenções mais usadas no mundo: o sistema de posicionamento global. O caminho não foi nada fácil, com uma infância pobre e muita luta para levar os estudos até o fim.

Trajetória na Marinha dos EUA

Contratada pelo Campo de Provas Naval da Virgínia, da Marinha dos EUA, em 1956, West especializou-se em sistemas de larga escala para computadores e processamento de dados, com o objetivo de analisar informações coletadas por satélites. Mas foi na década de 1980 que ela alcançou seu maior feito.

De acordo com o astrofísico e pesquisador Ethan Siegel, na época, ela programou o computador que calculava o geoide da Terra (a forma do planeta) com precisões suficientes para permitir a existência do GPS. Para conseguir fazer isso, diz Siegel, é preciso levar em consideração variações em todas as forças e efeitos que podem distorcer o formato da Terra. Ou seja, não é pouca coisa.

West ainda escreveu um guia sobre como melhorar a precisão dos estudos com base nas informações coletadas por satélites sobre a forma e a dimensão da Terra, adiantando os avanços a serem alcançados pelas gerações futuras.

Em 1998, ao se aposentar do Centro de Guerra de Superfície Naval, West voltou aos estudos. Dois anos mais tarde, aos 70, ela concluiu o doutorado em Administração Pública e Política.

Só em 2018, aos 88 anos, a cientista foi incluída no Hall da Fama dos Pioneiros do Espaço e Mísseis da Força Aérea dos Estados Unidos, em reconhecimento aos resultados da sua dedicação.

Ciência, um passaporte para liberdade

Em entrevista para *The Guardian* no final de 2020, Gladys West disse que a ciência foi seu passaporte para a liberdade. Criada em uma fazenda, trabalhava no campo o dia todo, mas sabia que queria algo diferente para sua vida.

A escola ficava a quase cinco quilômetros de distância, caminhando por matas e riachos, e ela logo se destacou entre as crianças, todas negras, que frequentavam a sala de aula.

Ao perceber o quanto West se dedicava à escola, sua família tentou juntar dinheiro para enviá-la à faculdade, mas as contas a pagar dificultavam o objetivo. A chance veio com o anúncio de que os dois melhores alunos daquele ano, no estado onde West morava, iam ganhar uma bolsa – o que ela conseguiu quando se formou no ensino médio. Foi assim que passou a frequentar a Virginia State College, uma universidade historicamente negra.

Trabalho de babá para pagar boletos

Foi possível driblar a anuidade escolar com a bolsa, mas era preciso se manter no *campus*. Sem dinheiro, aceitou um trabalho de meio período como babá e teve de se dedicar para acompanhar os colegas de faculdade, educados, na maioria, em grandes centros urbanos.

Após a graduação em matemática, West tornou-se professora e pôde guardar dinheiro para a pós-graduação. Ao concluir mais uma etapa de estudos, aceitou a proposta de emprego na Marinha, na década de 1950.

Além de ser apenas a segunda mulher negra contratada na base como programadora, West era um dos quatro funcionários negros no local. Fora da base, o país enfrentava uma batalha contra a segregação racial e por direitos civis.

Por ser funcionária do governo, West foi orientada a não participar dos protestos, mas se comprometeu com o trabalho e fez a revolução do lado de dentro, contra o estigma sofrido pelas pessoas pretas.

"Você nunca acha que qualquer coisa que esteja fazendo militarmente será tão emocionante. Nunca pensamos nisso sendo transferido para a vida civil, então foi uma surpresa agradável", afirma, sobre a importância que teve no desenvolvimento do GPS.



Gladys West e um colega examinam os dados do Sistema de Posicionamento Global, em 1985.
Foto: Domínio Público/U.S Navy



Foto: Freepik

PARENT IN SCIENCE: NA LINHA DE FRENTE DA LUTA PELA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO AMBIENTE CIENTÍFICO

Reprodução ABC. Texto Carol Telles

Ser mulher é, muitas vezes, significado de conciliar jornadas duplas – ou até mesmo triplas – de trabalho. Historicamente, mulheres sempre foram orientadas para cuidar não apenas de seus filhos, mas também das tarefas domésticas e de parentes enfermos; sem saída, muitas acabam deixando de lado sua carreira e seus sonhos em prol das obrigações do lar. No ambiente científico, essa visão antiquada da posição da mulher na sociedade ainda é muito presente: em um meio predominantemente masculino, ainda há quem enxergue a maternidade com estigma. A exigência pela alta produtividade e os curtos prazos de submissão de artigos atingem diretamente as mães pesquisadoras, frequentemente prejudicadas pela ausência de editais inclusivos e políticas de apoio à maternidade.

Após mais de dois anos, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou a inclusão formal do campo de licença-maternidade nos currículos da plataforma Lattes, principal sistema para cadastro das atividades dos pesquisadores brasileiros. A incorporação do novo campo na plataforma ocorreu no dia 15 abril, e é considerada por muitos uma vitória na comunidade científica brasileira. Na linha de frente dessa luta está o [Parent in Science](#), pioneiro e grande protagonista do movimento [Maternidade no Lattes](#), que contou com o apoio de centenas de cientistas brasileiros.

Surgido em 2016, o Parent in Science é um projeto que visa ampliar os debates sobre parentalidade e ciência no contexto nacional. O projeto foi criado por Fernanda Staniscuaski, professora do Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A inclusão do campo de licença-maternidade no Lattes foi uma das primeiras lutas travadas pelo projeto: a carta enviada para a CNPq, ainda no primeiro ano de fundação do projeto, contou com a assinatura de 34 sociedades científicas. Em 2020, a Comissão de Gênero da Sociedade Brasileira de Matemática/Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBM/SBMAC) também enviou uma carta ao CNPq apoiando a inclusão desse quesito no Lattes.

A inclusão do campo de licença maternidade no Currículo Lattes surge para preencher as lacunas nos perfis das pesquisadoras, que até então vinham sendo penalizadas pela baixa produção durante o período de adaptação com os filhos. Um artigo publicado em 2018 [no portal Gênero e Número](#) comprovou o "efeito tesoura" que reduz o percentual de mulheres na academia conforme se avança na carreira científica no Brasil: 55% dos bolsistas de iniciação científica são mulheres; já entre os bolsistas de produtividade em pesquisa, o número cai para 36%. Uma pesquisa realizada pelo Parent In Science em 2017 mostra que, enquanto as cientistas sem filhos têm uma curva ascendente em sua produção científica, as que se tornam mães têm uma queda drástica nas publicações até o quarto ano após o nascimento ou adoção do primeiro filho, para só depois disso começar a ascender novamente.

"A maior importância dessa conquista é simbólica. Ela não é apenas mais uma linha no Lattes, ela significa o reconhecimento e acolhimento de algo diferente do padrão adotado por muitos anos no sistema de avaliação de produtividade", afirmou a matemática [Adriana Neumann](#), membro afiliada da ABC e uma das representantes do projeto. Adriana é mãe de Anna Carolina, de 6 anos.

Suporte às mães durante a pandemia e preocupações com o *gender gap*

O movimento Maternidade no Lattes é apenas uma das muitas ações do Parent in Science, que atua em várias frentes visando promover um ambiente cada vez mais inclusivo para mães e pais dentro da academia.

No último ano, os membros do projeto elaboraram a pesquisa "[Produtividade acadêmica durante a pandemia: efeitos de gênero, raça e parentalidade](#)", que escancarou as dificuldades e as problemáticas enfrentadas por pesquisadores – principalmente por mães cientistas – durante a crise do Covid-19. Os dados mostraram que, especialmente em relação a submissões de artigos, mulheres negras (com ou sem filhos) e mulheres brancas com filhos (principalmente com idade até 12 anos) foram os grupos cuja produtividade acadêmica foi mais afetada pela pandemia.

Motivado por esses resultados, o Parent in Science fez uma campanha de arrecadação de fundos chamada Programa Amanhã, cujo objetivo era financiar o pagamento de auxílio dependente para que alunas pudessem concluir os seus cursos de pós-graduação. Foram 750 candidatas inscritas e com os fundos arrecadados foi possível contemplar 25

alunas com uma bolsa de 705 reais até a conclusão de seus cursos de mestrado ou doutorado.

Neumann considera essa a maior ação do PS até agora: "Os dados obtidos nessa pesquisa e os dados do programa Amanhã só mostram que é urgente a necessidade de políticas públicas que apoiem as alunas que são mães, principalmente depois da pandemia, pois caso contrário o que vamos ver é um aumento significativo do *gender gap*".

Diminuir o *gender gap* (ou a disparidade de tratamento e salário entre homens e mulheres) é um dos principais objetivos das políticas do PS, que defende a criação de políticas de apoio à permanência de mulheres na ciência e editais que incluam a maternidade na sua avaliação. Pensando nas melhores diretrizes para evitar que isso aconteça, [o projeto elaborou uma lista de diretrizes para a elaboração de editais inclusivos](#). O futuro pós-pandemia pode ser preocupante para as mães cientistas caso essas políticas não tenham adesão.

A pesquisa "Closing the Gender Gap", realizada em 2015 pela empresa de consultoria empresarial norte-americana McKinsey & Company é utilizada como referência até os dias de hoje. Os dados levantados apontam que se houvesse a equidade de gêneros no mundo, o PIB mundial teria um aumento de US \$28 trilhões em sete anos. Essa pesquisa ainda revelou que se a desigualdade tivesse fim no Brasil, o PIB local teria um aumento de US\$ 850 bilhões.

Um dado importante provém de outro estudo da própria McKinsey & Company divulgado em 2018, que destaca a importância da gestão das mulheres. Segundo o estudo, as empresas lideradas por mulheres têm, em média, rendimentos 21% acima da média industrial em seu país.

Próximos objetivos

A professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) lembrou como foi seu processo de adaptação quando retornou da licença-maternidade: "Quando eu tive meus filhos, eu não conseguia fazer amamentação exclusiva e também não consegui dedicar-me aos meus filhos exclusivamente, porque eu não tinha como levá-los pro laboratório para dar leite materno. Então, eu tinha que abrir mão do meu trabalho para poder amamentar. Não existia nenhum local na instituição na qual eu trabalho onde eu poderia estar ao menos tirando o leite materno". Para ela, a inclusão de locais como esses é apenas um detalhe, mas que faz a diferença quando você está se adaptando à rotina do trabalho e à rotina da criança. Angélica compartilha o cuidado dos filhos, Rafael (2 anos) e Estela (4 anos), com o esposo, também cientista. Ainda assim, ela afirma que a rotina é pesada.

"Os dados analisados mostram que uma atenção especial deve ser dada às alunas quando se fala de políticas de apoio à permanência de mulheres na ciência. Acreditamos que essas políticas devem incluir a criação de espaços que acolham as crianças nos ambientes acadêmicos, tais como recreação em eventos científicos e creches nas universidades", completa a professora Neumann.

Pensando em situações similares às de Angélica, o Parent in Science se mantém firme na produção de textos e outros materiais para auxiliar na conscientização sobre a parentalidade na academia, que podem ser encontrados [no site do projeto](#). Entre os destaques das publicações, estão [guias práticos de como oferecer recreação para crianças em eventos científicos](#) e [uma carta sobre os impactos da pandemia na vida acadêmica das mães publicada na revista Science em maio de 2020](#). Entre outras ações do grupo, estão incluídas as frequentes análises dos impactos da parentalidade na carreira acadêmica dos cientistas brasileiros e a divulgação dos dados obtidos. Até o momento, foram feitas três pesquisas: [uma em 2019](#), antes da pandemia; e duas durante a pandemia, que podem ser conferidas [aqui](#) e [aqui](#).

Outra demanda que o Parent in Science visa atender é a inclusão de um campo para a maternidade na Plataforma Sucupira da Capes. Os programas de pós-graduação não querem ter os seus índices na avaliação da Capes prejudicados e, por isso, desligam as docentes que têm um período de baixa produtividade por conta da maternidade – criando uma barreira ainda maior para as pesquisadoras, que ficam impossibilitadas de orientarem alunos e acabam diminuindo ainda mais sua produtividade.

Pesquisas recentes apontam que, [quanto mais diversificado o grupo de pesquisa, melhores são os resultados](#), tanto na ciência quanto na economia. Para Adriana Neumann, a inclusão da diversidade é fundamental desde a constituição de comissões julgadoras até a formação de um grupo de pesquisa. Outras iniciativas a serem consideradas para a promoção de um ambiente de pesquisa mais democrático é a promoção do combate ao viés implícito nos processos avaliativos e de reflexões sobre o que deve ser considerado como excelência em pesquisa. "Devemos lutar para que o grupo de cientistas brasileiros seja diverso – aqui falo, não só das mães, mas também de todos os grupos sub-representados – para que consigamos produzir uma ciência melhor".



The graphic features a red background with a white grid pattern. On the left, a large video player interface is shown with the SBM logo (Sociedade Brasileira de Matemática) on the screen. Three stylized human figures are interacting with the player: one standing on the left holding a phone, one sitting on top of the screen with a laptop, and one sitting on the floor in front of the screen with a laptop. On the right, the text 'INSCREVA-SE no Canal' is written in large white letters, with 'e ative as notificações' in smaller black letters below it. A black bell icon with a white circle containing the number '7' is positioned to the right of the text. A black arrow points from the bell icon down to the YouTube logo and the URL 'https://youtube.com/sbmatematica'.

INSCREVA-SE
no Canal
e ative as notificações

YouTube
<https://youtube.com/sbmatematica>



SITUAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS

Reprodução ABC.

No dia 10 de junho, os presidentes [Luiz Davidovich](#) (ABC), [Marco Lucchesi](#) (ABL), [Rubens Belfort Mattos Jr](#) (ANM) e [Ildeu de Castro Moreira](#) (SBPC), lançaram uma carta de posicionamento frente ao preocupante cenário de cortes de recursos para a ciência do país. Em uma conjuntura alarmante de saúde pública, na qual o conhecimento científico revela-se como imprescindível fator de redução de danos, os cortes orçamentários e a descontinuidade das revistas científicas preocupam os presidentes.

O documento foi enviado para os ministros da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, com cópia para os presidentes da Capes, CNPq e Confap e para os presidentes das comissões de Educação, Cultura e Ciência e Tecnologia na Câmara e no Senado.

Abaixo, trechos da carta:

A Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Academia Brasileira de Letras (ABL), a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidades que procuram contribuir sempre para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, para a educação e para a cultura brasileira, manifestam sua grande preocupação com a falta de recursos financeiros para periódicos científicos brasileiros e com as notícias recentes sobre o fechamento de revistas científicas e sobre situações de descontinuidade em muitas outras.

Nas revistas científicas de diferentes áreas de conhecimento são apresentados resultados de pesquisas, observações e análises relativas a acontecimentos e fenômenos na natureza e na sociedade, experiências e propostas inovadoras, novas ideias, teorias e modelos. A partir da interação entre os autores e seus pares o conhecimento científico progride. As revistas científicas têm, portanto, grande importância uma vez que, sem essa comunicação, a ciência não avança. Nossas entidades têm conhecimento de que diversas revistas científicas nacionais estão sofrendo sérias restrições com a falta de financiamento e até paralisando suas atividades, sendo que muitas estão classificadas, em suas áreas, com as avaliações mais elevadas do sistema Qualis da Capes.

(...)

As entidades signatárias solicitam às agências federais de fomento, CNPq e Capes, e poderia ser articulado também um apoio das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, providências emergenciais para resolver essa demanda crucial para a ciência brasileira. Ao mesmo tempo, reafirmamos categoricamente que, sem recursos adequados para o fomento à pesquisa, sem bolsas para estudantes de graduação e de pós-graduação e para pesquisadores, sem apoio à infraestrutura das instituições de pesquisa e, também, sem revistas científicas, a ciência brasileira tenderá ao esgotamento. Sem revistas científicas não haverá ciência e a cultura brasileira ficará empobrecida.

Leia o documento completo:

[MANIFESTAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS](#)



Foto: Freepik

SPRINGER ACABA DE LANÇAR SEU *PODCAST*

Com informações da Springer

O time de editores de Matemática da Springer acaba de lançar seu *podcast*. O "Springer Math Podcast", como foi chamado, trará entrevistas com pesquisadores renomados, que compartilharão um pouco do que fazem e discutirão práticas, motivações e os desafios da área. O primeiro entrevistado é o prof. Alfio Quarteroni, da Universidade Politécnica de Milão. Este e outros episódios podem ser conferidos no site: <https://www.springer.com/gp/campaign/mathematics-podcasts>

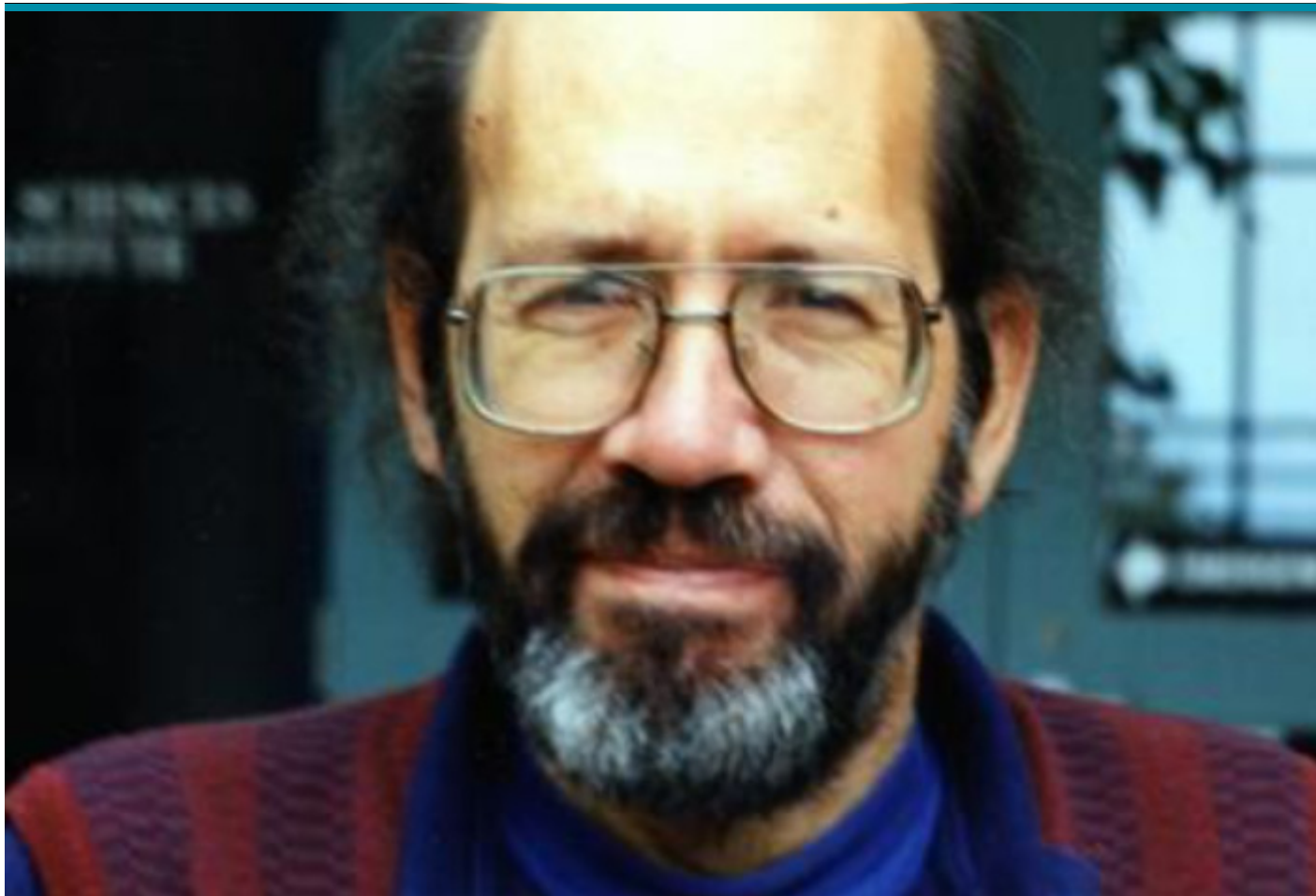
Mathematics for a better life

Alfio Quarteroni interviewed by Francesca Bonadei

Alfio Quarteroni is Professor of Numerical Analysis and Director of of the Laboratory for Modeling and Scientific Computing -- otherwise known as MOX -- at the Polytechnic University of Milan in Italy. He is the founder (and first director) of MOX and of MATHICSE at EPFL, Lausanne, where he is Emeritus Professor. He is co-founder (and President) of MOXOFF, a spin-off company. His research interests concern Mathematical Modelling, Numerical Analysis, Scientific Computing, and applications in fluid mechanics, geophysics, medicine, epidemiology, and the improvement of sports performance. His research group at EPFL has contributed to the preliminary design of Solar Impulse, the Swiss, long-range experimental solar-powered aircraft project; they also carried out the mathematical simulation optimising the performances of the Alinghi yacht, twice winner of the America's Cup. He authored or edited 37 books and contributed more than 400 articles to international scientific journals and conference proceedings. He also serves on many editorial boards of journals and book series.



Alfio Quarteroni
Foto: Springer/Divulgação



Wolmer Vasconcelos
Foto: Jürgen Herzog

MORRE O PERNAMBUCANO WOLMER VASCONCELOS, AOS 84 ANOS

Reprodução *Impa*

Morreu, nesta segunda-feira (14), o pernambucano Wolmer Vasconcelos, aos 84 anos. [Professor da Universidade Rutgers](#) e [membro titular da Academia Brasileira de Ciências](#) (ABC), ele ficou conhecido por seu trabalho em álgebra comutativa, geometria algébrica, álgebra computacional e aplicações variadas. Dedicou-se também ao desenvolvimento de métodos e algoritmos para sistemas de computação simbólica.

"Wolmer teve um papel importante no avanço da álgebra no nosso país. Mesmo no exterior, ele continuou colaborando com os colegas no Brasil, e orientando estudantes brasileiros com muita qualidade", comentou Marcelo Viana, diretor-geral do Impa.

Formado em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), Vasconcelos teve uma curta passagem pelo Impa em 1961. Depois, seguiu para o doutorado na Universidade de Chicago, onde foi orientado por Irving Kaplansky. Após um pós-doutorado na Universidade de Cornell, tornou-se professor da Universidade Rutgers, onde construiu sua carreira profissional.

"Sua tese de doutorado foi uma prova alternativa e mais simples do célebre teorema de Serre sobre a caracterização homológica de anéis locais regulares. Iniciou sua carreira na U. Cornell, depois como professor titular na Univ. de Rutgers. Como frequente visitante no país, colaborou longamente com pesquisadores brasileiros. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Esta perde, desta maneira, um de seus membros mais aclamados e queridos", disse o professor Aron Simis, da Ufpe, amigo e colaborador de Vasconcelos.

Em sua vida acadêmica, o pesquisador escreveu mais de 120 publicações, além de ter sido editor da *Communications in Algebra* por 15 anos e da *Proceedings of the American Mathematical Society* por 10 anos.

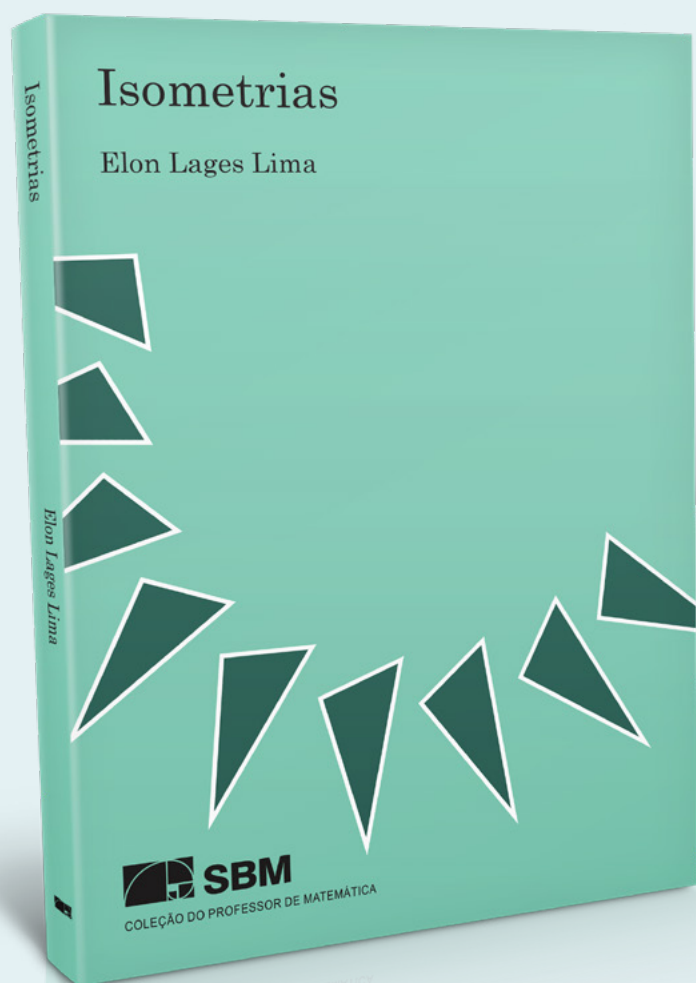
ISOMETRIAS

Elon Lages Lima



Poderíamos parafrasear uma expressão célebre para falar de isometrias: "É elementar, meu caro professor." Embora popular, quando se fala do personagem da literatura britânica Sherlock Holmes, esta frase nunca apareceu em nenhum dos 56 contos ou quatro livros escritos por Sir Artur Conan Doyle sobre o detetive de Baker Street. Da mesma forma não se pode dizer que para muitos professores de matemática é elementar trabalhar em sala de aula os deslocamentos na reta, no plano e no espaço, que são denominados isometrias no livro de Elon Lages Lima.

A apresentação do autor sobre esse tópico é sintética. Nos casos em que aparecem as isometrias – transformações que preservam a distância euclidiana, Elon busca classificá-las e analisar as compostas dessas transformações. Os 12 tópicos do livro são acompanhados por exemplos e exercícios. Isso ajuda a compreender as situações onde ocorrem as isometrias; o uso de coordenadas na reta, no plano e no espaço; a composição de isometrias no plano e no espaço; e as isometrias próprias e impróprias. Então, sim, podemos dizer: "É elementar conhecer estes casos, meu caro professor".



Editora: SBM

ISSN: 978-85-83371-31-1

<https://bit.ly/3zMbKfz>



loja.sbm.org.br

ENSAIOS MATEMÁTICOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

VOLUME 35, 2021

Infinitesimal variations of submanifolds

Marcos Dajczer and Miguel Ibieta Jimenez



loja.sbm.org.br



RPMI

revista do professor de matemática

- Histórias & histórias
- Sobrejeções em conjuntos finitos
- Painéis
- A Vênus de Milo
- Extensão do problema do macarrão a quadriláteros
- O uso de transformações isométricas na solução do problema de Fagnano
- Problemas
- A razão de prata
- A elipse é uma onda
- Jogo do Nim como facilitador no desenvolvimento do pensamento científico
- Questões com questões
- Em Classe



loja.rpm.org.br

São Paulo

16ª OBMEP TERÁ PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 13 MIL PRESOS DE SP

Reprodução Impa



Foto: Divulgação/ Governo do Estado de SP

Com o objetivo de estimular o estudo da matemática em todo o Brasil, a Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) identifica talentos da disciplina vindos de diferentes contextos sociais. Por isso, a oportunidade de participar da competição e ser reconhecido por ela estende-se também a reeducandos das escolas vinculadoras dos sistemas prisionais brasileiros. Segundo a [Secretaria de Estado da Administração Penitenciária \(SAP\) do Estado de São Paulo](#), 13.698 presos estão inscritos na 16ª edição da Obmep.

"Vários reeducandos já foram medalhistas da Obmep. Recebo cartas de alguns deles solicitando material para aprender matemática e treinar para as olimpíadas. Participar de uma olimpíada de matemática desperta em muitos deles uma vocação e permite uma reinserção social", afirmou o diretor-adjunto do Impa e coordenador-geral da Obmep, Claudio Landim.

As provas da primeira fase serão disponibilizadas na página restrita das unidades prisionais no [site](#) da Obmep, em 28 de junho. As penitenciárias terão até 3 de agosto para aplicar os exames, e devem fazê-lo em salas de aulas instaladas nos presídios, respeitando os protocolos de prevenção da Covid-19.

"Com o objetivo de amparar as pessoas privadas de liberdade para o retorno à vida em sociedade, a SAP e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) vêm estimulando, cada vez mais, os reeducandos a participarem da Olimpíada de Matemática", informa a nota no [site do Estado de São Paulo](#). A olimpíada passou a ser aplicada nas unidades penais do estado desde 2012.

O primeiro ouro de um detento na competição aconteceu na 13ª edição, em 2017. O prêmio máximo foi conquistado pelo colombiano Edisson Humberto Barbativa Murillo, que cumpria pena na Penitenciária "Cabo PM Marcelo Pires da Silva" de Itaí, no interior de São Paulo. "A única saída é a educação. Eu já vi esse horizonte, mas não o persegui. Porém, sei que ele ainda existe e que posso alcançá-lo. Só depende de mim", disse o medalhista à época, [em entrevista ao Jornal da Cidade, de Bauru](#).

São Paulo

NO LIVRO *HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP*: ACÁSSIO ROQUE

Reprodução *Impa*



Acássio Matheus Roque
Foto: Reprodução

Perguntado sobre quais eram as brincadeiras preferidas na infância, Acássio Matheus Roque, engenheiro elétrico graduado pela Universidade de São Paulo (USP), responde de imediato: "Matemática". Para ele, a Matemática equivalia ao futebol, ao vôlei e às atividades de lazer típicas na infância e adolescência.

"Matemática era diversão. Não era estudo. Sempre foi algo constante, natural, em minha vida, Aos 7, 8 anos, já fazia contas mais rapidamente do que as outras pessoas, até mesmo as mais velhas", conta ele, medalhista da Obmep.

Acássio nasceu e foi criado em Campos Gerais, cidade de vocação agrícola de cerca de 30 mil habitantes na região sul de Minas Gerais, em uma família de classe média-baixa – o pai, professor da rede estadual, a mãe dona de casa, um irmão mais velho e uma irmã mais nova.

O incentivo do pai, o professor de biologia Carlos Antônio Roque, foi fundamental no início de sua trajetória rumo às ciências exatas, explica Acássio. "Tudo começou em casa, com bastante incentivo paterno. A Matemática tornou-se, desde cedo, algo bastante natural. Sempre tive aptidão", rememora.

Mas Acássio não era um aluno compenetrado, estudioso ao extremo. "Sempre fui bastante interessado. Mas nunca aquele aluno de estudar muito. Lia bastante. A Matemática foi, para mim, uma espécie de passatempo. Fazia questões de vestibulares como diversão", afirma ele, que, aos 26 anos, foi aprovado no primeiro semestre deste ano em concurso público para a Amazul, estatal vinculada à Marinha. Sua tarefa é desenvolver projetos tecnológicos da Força Naval.

São Paulo

As duas medalhas de bronze e as duas menções honrosas na Obmep proporcionaram-lhe bolsas de iniciação científica do Picme, citadas por Acássio como fundamentais no processo de avanço acadêmico e profissional.

"Graças ao Picme consegui uma bolsa com três meses na graduação na Escola de Engenharia de São Carlos (USP), para onde me mudei aos 17 anos. Era um programa de iniciação à Matemática. Essa formação mais ampla propiciou-me ainda a experiência de ser duas vezes monitor de cálculo. Além do aprendizado, o Picme teve outra importância extremamente relevante: a ajuda financeira me manteve na universidade, a verdade é essa", comenta.

O desempenho na academia, onde ingressou em 2009, levou Acássio a se habilitar para intercâmbios com universidades estrangeiras. Passou um ano na Universidade do Porto (Portugal), incumbido de um estudo detalhado sobre Veículos Aéreos Não Tripulados, Vants na linguagem científica, e *drones*, no modo coloquial. Ficou lá de 2012 a 2013.

No ensino superior, Acássio buscava entender a Matemática e seus desdobramentos. "Uma das coisas de que mais gostava era ver mais à frente os conteúdos das matérias. Procurava coisas mais avançadas, nunca deixei de buscar temas novos", afirma ele, que faz mestrado em engenharia elétrica pela USP.

Logo após a formatura, Acássio empregou-se na Whirpool Corporation, como engenheiro responsável pelo desenvolvimento de produtos. Já fora da companhia, após a recente aprovação no concurso público, ele saúda o período de aprendizado na iniciativa privada. "A paixão pela Matemática sempre foi recorrente, agora e na empresa. Todos os dias, eram aplicações diretas e indiretas, na criação de modelos matemáticos de motores, no conhecimento estatístico na análise de dados, seja no raciocínio crítico na elucidação de problemas. As questões da Obmep e as demonstrações no Picme ajudaram-me muito. Foram impactos que, embora não possa mensurá-los, tiveram presença a cada instante nos trabalhos desenvolvidos", diz.

Orientadora de Acássio na primeira bolsa de iniciação científica (2011-2012) e no trabalho de conclusão do curso universitário em 2014 (sobre controle de sistema fotovoltaico), a professora Vilma Alves de Oliveira, da USP, diz que ele "tem enorme potencial para pesquisa e desenvolvimento, excelente caráter e espírito de cooperação". De acordo com Vilma, Acássio "é responsável, inteligente, criativo, e motivado", condições que o habilitam a estar "acima da

média dos alunos" por ela orientados. "Para mim, é uma satisfação enorme ter colaborado com a sua formação na área de controle e automação", complementa.

Noivo da enfermeira Bárbara Macedo, o engenheiro elétrico radicou-se neste ano em São Paulo, capital, em função do novo emprego. "Estou caminhando para o casamento", anuncia. Bárbara conta ter grande admiração pelo futuro marido, embora revele não haver muita simpatia pela Matemática. "Não gosto. Sei o mínimo para não errar na dose da medicação. Minha área de predileção é a ciência biológica. Das exatas, só gosto de química", diz.

Acássio e Bárbara conheceram-se em um ônibus entre o município de Leme e São Carlos, onde estudavam. Namoro iniciado, conviviam nos laboratórios da USP, cada um em sua área. "Passávamos o fim de semana juntos. Ele, no seu laboratório; eu, no meu. Ficava reparando. Ele ligava um botãozinho, pressionava, programava, as luzes se acendiam. No fim, tudo funcionava. Eu não entendia nada. Mas ele me levava junto. Um dava força para o outro. Era o jeito para não ficarmos separados. Mais do que um profissional de excelência, Acássio é uma pessoa muito preocupada com a família, com o indivíduo. Muito dedicado com tudo", conta ela.





OFICIO CIRCULAR Nº 2629/2021- SMS/GAB

São José do Rio Preto, 21 de junho de 2021.

Comunicado de agradecimento ao trabalho do Prof. Dimitar Kolev Dimitrov

Prezados(as) Senhores(as),

É com grande honra que vimos comunicar esta comunidade científica sobre a valiosa e indispensável contribuição do **Professor Dimitar Kolev Dimitrov**, do Departamento de Matemática da Unesp, na realização de análises e projeções dos índices de transmissão da Covid-19 no município de São José do Rio Preto.

Esse importante estudo com as análises dos dados epidemiológicos vem sendo realizado desde maio de 2020, sempre de forma voluntária, demonstrando o elevado grau de comprometimento com as causas públicas de São José do Rio Preto. Saiba, pois, que os resultados apresentados têm sido de fundamental importância para o Comitê Gestor de Enfretamento ao Coronavírus (Covid-19), permitindo e orientando a adoção de medidas necessárias para conter a evolução dos casos, bem como no estabelecimento de estratégias de planejamento para ações futuras.

É de suma importância enfatizar que as previsões do referido professor sobre as duas grandes ondas tiveram seus números concretizados:

- No início de julho, quando havia somente 2500 casos, foi prevista a primeira onda, sendo que o Professor afirmou que o pico da primeira onda aconteceria do dia 05 de agosto quando chegaríamos a 10 mil casos.
- Em fevereiro de 2021 foi prevista a segunda onda pelo referido professor, com a afirmação de que essa seria mais forte. No dia 26 de fevereiro foi previsto que até o dia 31 de março teríamos 12 mil casos, bem como que teríamos dias com 20 óbitos diários, sendo que esses dados foram todos comprovados.

Reafirmamos, portanto, nossos mais sinceros agradecimentos e reconhecimento ao professor Dimitar Kolev Dimitrov, tendo em vista o elevado grau de contribuição a esta Secretaria Municipal de Saúde.

Aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Aldenis Albaneze Borim
Secretário de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Região Nordeste

NO LIVRO *HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP*: ALEX SANDRO SANTOS

Reprodução *Impa*



Alex Sandro Lopes Santos
Foto: Reprodução

Criança, no interior do Piauí, o hoje doutor e mestre Alex Sandro Lopes Santos jamais imaginava que, futuramente, dedicaria sua vida à Matemática. Até os 17 anos, nem suspeitava que tivesse alguma aptidão para as ciências exatas. Era um adolescente de família simples, criado pela mãe, avós e tios. Até que descobriu que conseguia, com bem mais facilidade de que os colegas de escola, resolver os problemas mais difíceis da disciplina.

"A Matemática surgiu na minha vida de forma natural. Eu mesmo não tinha percepção da facilidade que tinha. Apenas quando participei em 2004 da Olimpíada das Escolas Públicas do Piauí, espécie de projeto-piloto da Obmep nacional, foi que percebi que tinha jeito para a coisa. Fui quarto lugar no estado e o primeiro na região," lembra Alex Sandro, professor do polo da UFPI (Universidade Federal do Piauí) no município de Picos, a cerca de 300 km da capital, Teresina.

Alex Sandro, de 31 anos, formou-se inicialmente em administração, em um curso a distância, e depois em Matemática pela Uespi (Universidade Estadual do Piauí). Em 2011, concluiu o mestrado pela UFPI. O doutorado em Matemática encerrou-se no primeiro semestre deste ano, pela UFC (Universidade Federal do Ceará).

O sucesso surpreendente obtido na olimpíada piauiense habilitou Alex Sandro a tentar avanços na Matemática. Ainda em Esperantina, sua cidade natal a 200 km de Teresina, participou das Obmeps de 2005 e 2006. Em ambas, conquistou medalhas de prata. Mais de uma década depois, Alex Sandro enxerga a participação nas Obmeps e a bolsa do Picme como fundamentais para sua carreira acadêmica. "A importância da Obmep na minha trajetória é muito grande. As Olimpíadas revelaram um potencial que até mesmo eu desconhecia. Mas não é só isso. Elas me proporcionaram explorar esse potencial da melhor maneira possível, com o Picme. Na época em que saiu o Picme, fiquei de certa forma frustrado, achando que só daquele

Região Centro-Oeste

momento em diante os medalhistas poderiam tentar ingressar na pós-graduação em Matemática com bolsa. Mas logo soube que todos os medalhistas anteriores poderiam, e agarrei a oportunidade", conta.

Um dos profissionais incumbidos há 13 anos de preparar a olimpíada do Piauí, precursora da Obmep nacional, o professor João Xavier da Cruz Neto, do curso de Matemática da UFPI, lembra bem do desempenho e posterior integração de Alex Sandro ao cotidiano acadêmico. De acordo com Xavier, a carreira vitoriosa do rapaz é consequência da determinação com que se dedicou aos estudos. Esse empenho desenvolveu seu potencial para a matemática, acredita o mestre.

"Reunimos os 15 melhores alunos da olimpíada do Piauí e fizemos uma semana de estudos intensos de Matemática mais elevada em relação ao ensino convencional. Alex, desde muito jovem, já demonstrava uma aptidão tremenda. Conhecendo esse potencial, conseguimos que viesse para Teresina, assistir aulas presenciais, com bolsa de iniciação científica. Conversamos com a família dele. Eu mesmo fui a Esperantina na tentativa de convencê-lo a vir para a capital. E ele veio. Morou em república com estudantes do mesmo perfil. Passou certa dificuldade, mas conseguiu superar as adversidades", relata o professor.

Alex Sandro conta que, de origem modesta, teve problemas de dinheiro quando chegou a Teresina. "Perdi meu pai ainda bebê. Minha mãe e eu fomos viver com os avós maternos. Morávamos dez pessoas, entre avós, primos e tias. O nível social da família era razoável. Não tínhamos luxo, mas também não passamos fome. Minha mãe recebia pensão de um salário mínimo, deixada por meu pai. Com esse dinheiro, investiu ao máximo em minha formação. Assim, não precisei trabalhar na infância e pude dedicar um tempo maior aos estudos. O período mais complicado foi quando fui para a capital, com a bolsa de iniciação científica de R\$ 300. Depois, ingressei no mestrado, e as coisas melhoraram", diz ele.

Alex Sandro é casado há cinco anos com Yane Francisca Sales Barros. O casal se conhece desde o colégio em Esperantina. "Ele sempre foi um bom aluno, um dos melhores da sala. Só começamos a namorar no final do Ensino Médio, quase quando foi premiado na Obmep. Acompanhei toda a trajetória dele, do ingresso na graduação até agora. A pior parte foi quando foi morar em Teresina, para dar continuidade aos estudos, porque lá ele podia explorar mais seu potencial. Aceitei porque era o melhor para ele e, futuramente, para nós. Daí em diante, não parou mais. Concluiu o mestrado em

2012 e ingressou no doutorado no mesmo ano. Tive que me adaptar a esse namorado estudioso e apoiá-lo", afirma ela.

Yane orgulha-se "da pessoa que Alex Sandro se tornou através dos estudos, tendo aproveitado as oportunidades" e vê recompensado o sacrifício que os dois fizeram, inclusive de namorar à distância, "em nome do sonho de se tornar um grande profissional".

Professor concursado, hoje Alex Sandro leciona Matemática no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da UFPI, em Picos. Ele poderia seguir a carreira em Teresina, mas optou pela possibilidade de formar estudantes de baixa renda. "Diria que o compromisso com o seu passado é o que mais destacaria na personalidade do Alex. Preferiu ficar em Picos porque quer desenvolver um trabalho com jovens simples, como ele. Para dar um exemplo da excelência do seu trabalho, cito a presença de graduados em Picos no mestrado em Matemática da UFPI. O mestrado foi criado em 2009. Até o ano passado, não havia ninguém de Picos. Este ano, já como reflexo do trabalho dele lá, são três os alunos matriculados no mestrado vindos do polo de Picos", afirma o professor João Xavier.



ANUIDADE 2021

Prezado Associado,

A Sociedade Brasileira de Matemática convida-o a renovar sua associação por meio do pagamento da anuidade de 2021. Ressaltamos que seu envolvimento é fundamental para tornarmos a SBM cada vez mais representativa, contribuindo com o desenvolvimento da Matemática no Brasil

Para renovar sua associação, efetue o pagamento do seu boleto da Anuidade 2021 acessando seu cadastro em:

<https://associados.sbm.org.br/>

Em caso de dúvidas, por favor, entre em contato conosco através do Fale Conosco, do e-mail secretaria@sbm.org.br ou telefone (21) 2529-5065.



**NÃO PERCA
SEUS
BENEFÍCIOS**

- ASSINATURA DE UMA DE NOSSAS PUBLICAÇÕES
- NOTICIÁRIO DA SBM POR E-MAIL
- 25% OFF NAS COMPRAS NA NOSSA LOJA VIRTUAL
- 25% OFF NAS INSCRIÇÕES DOS EVENTOS SBM

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA

2 a 6 de agosto de 2021 - *on-line*

Reprodução *Impa*



Realizado tradicionalmente a cada dois anos desde 1957, o [Colóquio Brasileiro de Matemática](#) prepara-se para a primeira edição virtual, por conta da pandemia do coronavírus. O encontro é a mais abrangente reunião científica da comunidade matemática brasileira, contando com a participação de alunos da graduação e pós-graduação, além de grandes nomes da pesquisa no Brasil e no mundo. As [inscrições](#) estão abertas, e o evento acontece entre 2 e 6 de agosto, com transmissão no [YouTube](#) e Zoom.

"O grande desafio vem sendo transformar o Colóquio, que é muito baseado em um grande encontro da comunidade, em um evento a distância. Mas vemos que essa adaptação também pode contribuir para alcançarmos um público muito mais amplo, o que é animador", aponta Carolina Araujo, pesquisadora do Impa e coordenadora-geral do evento.

A novidade este ano é o lançamento do canal do Colóquio no YouTube ([inscreva-se aqui](#)), para quem quiser acompanhar as transmissões e participar de minicursos que antecedem o evento oficial. "Os 20 cursos estarão disponíveis no canal algumas semanas antes do Colóquio. Quem estiver inscrito no Colóquio poderá ter acesso ao material didático que será usado. E, durante o congresso, vai poder participar de salas de discussão no Zoom sobre os temas discutidos nas vídeoaulas", explica Carolina.

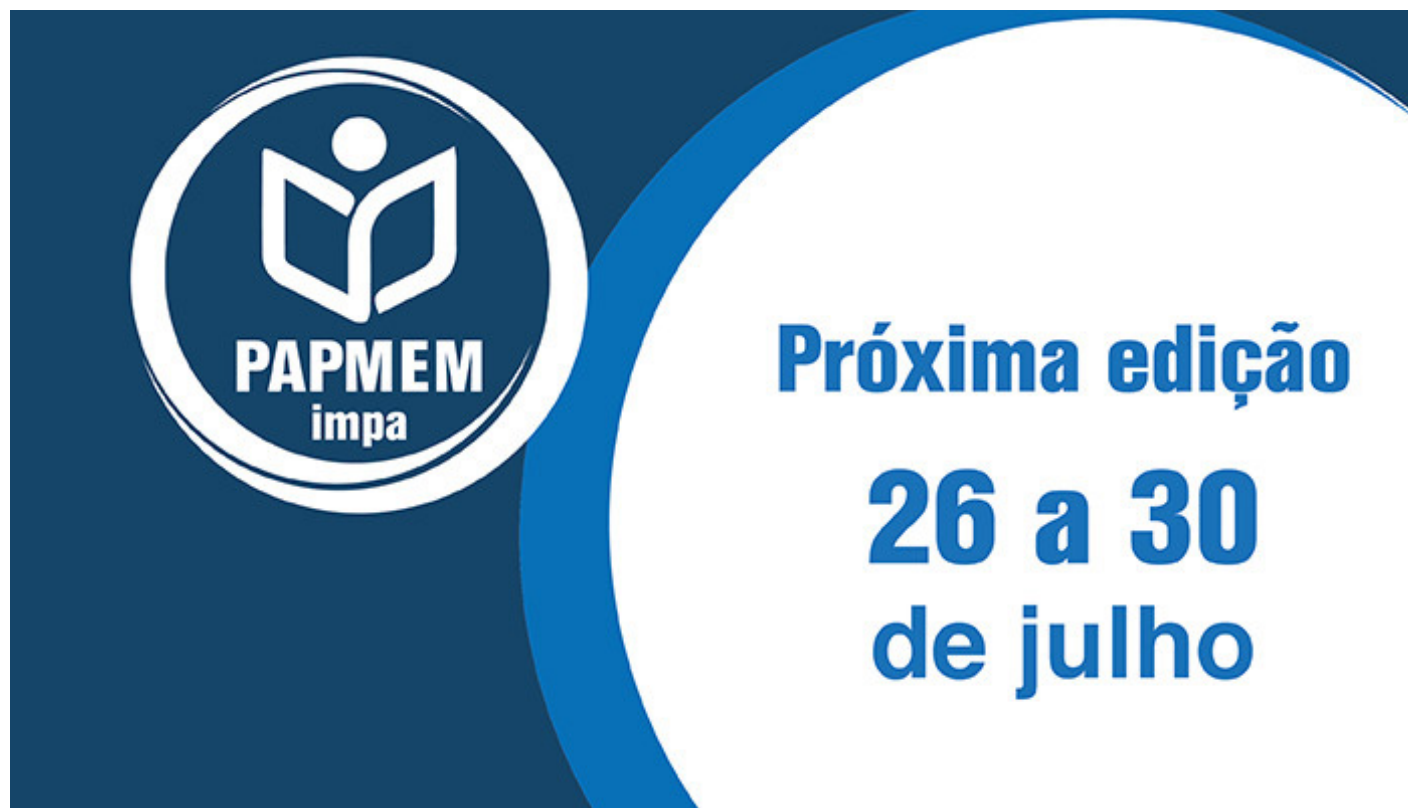
A 33ª edição do Colóquio vai contar com [três palestras de divulgação](#), [seis palestras plenárias](#), [cursos avançados](#), [cursos introdutórios](#), [espaço olímpico](#) e [sessões temáticas](#). Haverá emissão de certificado para os participantes inscritos. A programação completa está disponível no [site do Impa](#). Entre os palestrantes, estão os medalhistas Fields Martin Hairer, do Imperial College London, e Cédric Villani, da Universidade de Lyon.

Alguns dos palestrantes já lançaram vídeos de divulgação sobre os [cursos que serão ministrados](#). O material sobre as edições anteriores do Colóquio também está [disponível](#). Confira!

PAPMEM ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 18 DE JULHO

26 a 30 de julho - *on-line*

Reprodução Impa



Com o objetivo de oferecer uma formação qualificada para professores de matemática, o Ppmmem (Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Matemática do Ensino Médio) terá uma nova edição, em formato virtual, entre 26 e 30 de julho. As inscrições estão abertas até 18 de julho, e devem ser feitas no [site do Impa](#). A programação já está disponível na página do programa.

Entre 26 e 29 de julho, o [YouTube do Impa](#) transmitirá duas aulas por dia aos participantes, sempre com início às 9h. Ao fim de cada aula, a organização vai enviar exercícios em formato de formulário *on-line* que devem ser respondidos até às 22h do mesmo dia pelos alunos. As respostas servirão para contabilizar a presença dos participantes.

Dúvidas sobre o conteúdo das aulas podem ser enviadas para a organização até as 14h da quinta-feira (29). No último dia do programa, as perguntas mais pertinentes serão respondidas. Os participantes que completarem todos os exercícios receberão um certificado em formato digital.

"O Ppmmem tem o objetivo de proporcionar aos professores aperfeiçoamento de conteúdo, promover discussão de formas modernas e eficientes de ensinar e avaliar, mostrar a utilização da moderna tecnologia no ensino, estimular o aprendizado de novos temas e aperfeiçoar antigos assuntos. É um programa que reúne milhares de professores de matemática em torno de uma mesma atividade: ensino de matemática", disse o coordenador do Ppmmem, Eduardo Wagner, mestre em Matemática pelo Impa e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Gratuito, o Ppmmem foi criado em 1990 e aborda tópicos selecionados das três séries do Ensino Médio e alguns do Ensino Fundamental. O programa deu origem a uma série de livros voltados para professores de Ensino Médio, publicados na [Coleção do Professor de Matemática](#) da [Sociedade Brasileira de Matemática](#) (SBM). Com apoio do programa Capes-Faperj, o Ppmmem também inspirou a publicação dos três volumes do livro [A Matemática do Ensino Médio](#). [Os vídeos dos módulos anteriores do programa estão disponíveis.](#)

PRIMEIRO ENCONTRO DE GEOMETRIA UFRJ

30 e 31 de agosto - *on-line*



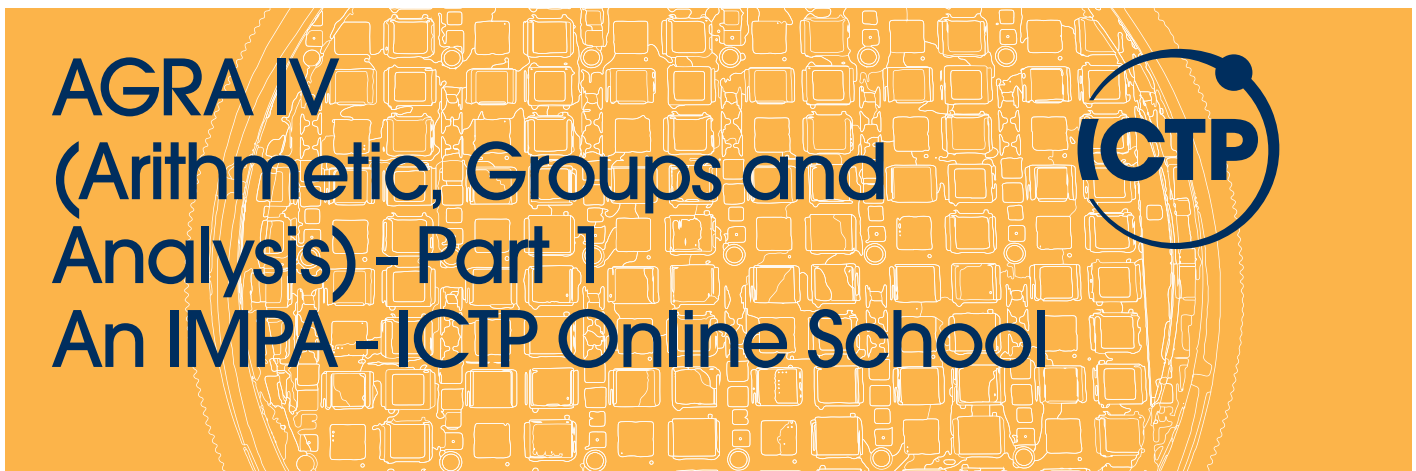
Primero Encontro de Geometria do Instituto de Matemática da UFRJ, que ocorrerá de forma virtual pela plataforma Zoom nos dias 30 e 31 de agosto.

Informações adicionais serão gradativamente publicadas na página do evento no seguinte endereço:

http://im.ufrj.br/~moriarty/geometry_meeting/index.php

ARITMÉTICA, GRUPOS E ANÁLISE IV

16 a 20 de agosto - *on-line* e presencial



De 16 a 20 de agosto desse ano, será realizada de forma virtual a 4ª edição do AGRA (Aritmética, Grupos e Análise). Essa edição será dividida em duas partes, uma *on-line* na referida data e outra presencial em 2022.

Os detalhes e inscrição podem ser feitos no *site* do evento: <http://indico.ictp.it/event/9617/>

How to apply:

Online application:
<http://indico.ictp.it/event/9617/>

Female scientists are encouraged to apply

Registration:

There is no registration fee.

Deadline:

26 July 2021



VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE MATEMÁTICOS

del 13 al 17 de septiembre - on-line



El Congreso Latinoamericano de Matemáticos (CLAM) busca contribuir al desarrollo de la investigación matemática en América Latina y el Caribe, estimular su visibilidad y fomentar el intercambio entre profesionales de la región y de otras partes del mundo. Los congresos CLAM se realizan cada cuatro años y acogen a los premios UMALCA que reconocen a los más destacados jóvenes matemáticos de la región.

La sexta versión del CLAM la organiza online el Uruguay del 13 al 17 de septiembre de 2021. Es un evento gratuito de inscripción obligatoria, que estará disponible **a partir del 20/6** en la página *web* del Congreso:

clam2021.cmat.edu.uy

X-MEETING

27 a 29 de outubro - on-line



Todos os anos a Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional (AB3C) organiza o X-Meeting, seu evento central onde, além de palestras, cursos e mesas-redondas os inscritos podem apresentar seus trabalhos científicos de forma oral ou por *poster*. No ano passado fizemos a versão X-Meeting XPerience, totalmente *on-line*.

Com o intuito de integrar mais os cientistas de diferentes áreas do conhecimento, gostaríamos de convidar todos os sócios das Sociedades Científicas ligadas à SBPC a participar do X-Meeting XP deste ano. Para auxiliar na participação, todos os sócios ativos das sociedades citadas terão um desconto diferenciado para a inscrição no evento

As inscrições para o evento iniciam-se em 28 de junho e o evento será de 27 a 29 de outubro. Para maiores informações acessem o *site* oficial do evento em <https://x-meeting.com/events/2021> e o Twitter oficial da AB3C.



loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

MESTRADO EM

MATEMÁTICA

PROCESSO SIMPLIFICADO - ALUNO NÃO-REGULAR

O Programa de Pós-graduação em Matemática da Universidade Estadual de Maringá, localizada no estado do Paraná, tem o prazer de anunciar que em breve estarão abertas as inscrições para o processo seletivo do curso de mestrado, para alunos não regulares.

O programa, com conceito Capes 5, possui linhas de pesquisa nas áreas de Álgebra, Análise, Geometria e Topologia e Matemática Aplicada.

O edital de seleção encontra-se anexado a este *e-mail* e pode ser obtido no sítio: www.pma.uem.br

Período das inscrições: 10/06/2021 a 09/07/2021

Divulgação dos resultados: a partir de 19/07/2021

Quaisquer dúvidas que possam surgir podem ser sanadas através do *e-mail* sec-pma@uem.br

Edital disponível no site:

www.pma.uem.br

Maiores informações:

sec-pma@uem.br



NOTA
CAPES 5



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA - MESTRADO

Edital Processo Seletivo - II semestre de 2021 - para o ingresso de alunos regular no novo Programa de Pós-graduação em Matemática: Mestrado da USP em Ribeirão Preto.

Número de vagas: 20

Período das inscrições: 07 de maio a 30 de julho de 2021

Link do edital: https://dcm.ffclrp.usp.br/ppgm/documentos/Edital_Processo_Seletivo_Matematica_2021_2.pdf

O PPGM abrange duas áreas de concentração: Matemática Pura e Matemática Aplicada e possui as seguintes linhas de pesquisa:

- Análise Harmônica e Equações Diferenciais Parciais;
- Equações Diferenciais Funcionais Abstratas;
- Sistemas Dinâmicos Suaves por Partes;
- Economia Matemática e Estatística.

Além dos docentes do Departamento de Computação e Matemática - DCM/FFCLRP participam do programa docentes da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Fearn da USP em Ribeirão Preto.

O DCM, vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP em Ribeirão Preto, é responsável pelo curso de graduação Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios e é considerado um Centro Emergente em Matemática no estado de São Paulo reconhecido pela atuação de jovens pesquisadores em Matemática.

Informações: <https://dcm.ffclrp.usp.br/ppgm/>

Mestrado e Doutorado UFMG

Processo seletivo referente às vagas remanescentes do Edital Regular de Seleção de 2021 (Mestrado e Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Estatística da UFMG estarão abertas no período de 23 de junho a 08 de agosto de 2021.

O programa é atualmente avaliado pela Capes com conceito 5. Tem como missão formar profissionais altamente capacitados, oferecendo cursos de excelência e estimulando o desenvolvimento de novas metodologias em Estatística, Probabilidade e Ciência de Dados para a análise de dados complexos.

Informações sobre o programa e sobre o processo seletivo podem ser encontrados no *site* do programa

<http://www.est.ufmg.br/portal/pos-graduacao>.

Informações adicionais podem também ser obtidas via o e-mail pgest@est.ufmg.br



Doutorado/Mestrado UFSC Florianópolis

Estão abertas as inscrições para os cursos de Mestrado e Doutorado em Matemática Pura e Aplicada na UFSC, *campus* Florianópolis, semestre 2021-2.

As inscrições vão até o dia 23 de julho e o início do semestre 2021-2 será em 06 de setembro (terminando em 17 de dezembro).

Mais detalhes em <https://ppgmtm.posgrad.ufsc.br/>

Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional da FURG

Editais de seleção para novos alunos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional da FURG (<https://ppgmc.furg.br>), para ingresso no segundo semestre de 2021. Mais detalhes podem ser acessados em

Edital para ingresso no Mestrado: <https://siposg.furg.br/curso/948>

Edital para ingresso no Doutorado: <https://siposg.furg.br/curso/1051>

O Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional (PPGMC) da FURG é um programa interdisciplinar, consolidado, e que tem por linhas de pesquisa: Mecânica Computacional, Modelagem de Fluidos Geofísicos, Computação Científica e Modelagem Matemática, Estatística e Física.

Detalhes sobre tais linhas de pesquisa e sobre o PPGMC-FURG podem ser encontrados no *site* <https://ppgmc.furg.br/>

A FURG (<https://www.furg.br/>) é uma universidade Federal que figura entre as melhores universidades brasileiras, localizada em Rio Grande, no litoral sul do estado do Rio Grande do Sul.

Rio Grande é uma cidade de pequeno porte, localizada no litoral sul do estado do Rio Grande do Sul, cuja praia do Cassino é um de seus pontos turísticos mais visitados. Por ser uma cidade provinciana, os custos de vida são relativamente baixos comparados com os das grandes metrópoles, sendo assim um ambiente favorável para o aprimoramento da carreira dos estudantes, mesmo em tempos de poucos financiamentos.

Vagas Professor Efetivo nas áreas de Álgebra/Análise/ Geometria/Topologia/ Probabilidade Universidade Federal da Paraíba

O Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e da Natureza oferta 02 vagas para contratação de Professor Efetivo nas áreas de Álgebra/Análise/Geometria/Topologia/Probabilidade, em concurso previsto no edital 112/2019 que teve calendário suspenso ano passado devido à Pandemia de Covid-19 e agora foi reaberto.

As inscrições foram reabertas pelo Edital nº 26/2021, publicado no *Diário Oficial da União* Nº 108, Seção 3, p. 64, em 11/06/2021, e podem ser realizadas de 14 de junho a 23 de julho de 2021. A realização das provas está prevista para iniciar em 13 de setembro.

Todas as informações a respeito deste concurso podem ser encontradas em <https://bit.ly/3xKfc8j>

Seleção de Mestrado em Matemática Unifei

Edital de seleção para ingresso em 2021/2 no mestrado em Matemática da Universidade Federal de Itajubá - Unifei

<https://prppg.unifei.edu.br/ppgpomat/home/>

As inscrições estão abertas até o dia 23/07/2021. O edital com mais informações pode ser encontrado no seguinte *link*:

<https://bit.ly/3j1LQOX>

Programa de Pós-graduação em Matemática da UFSCar

Inscrições para o Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Matemática da UFSCar - 2º Semestre de 2021.

As inscrições ocorrerão até o dia 02/07/2021.

Maiores informações podem ser encontradas nos *links* abaixo:

Mestrado: <http://bit.ly/2HEEqhK>

Doutorado: <https://bit.ly/3gLGc8u>

MCA 2021

Mathematical Congress of the Americas

MCA2021 ANNOUNCEMENT

THE MATHEMATICAL CONGRESS OF THE AMERICAS PRIZE CEREMONY, JULY 9, 2021

The full program of MCA2021 will start in mid-July and we are all very excited.

To build up the momentum and honor our stellar Prize Winners we are holding an advance ceremony on Friday July 9th, 18:00 in Buenos Aires (GMT - 3:00) to announce the names of the winners.

There will be short laudations of the prize winners, so you can get an idea of some of the exciting work done by the mathematicians of our continent.

We encourage attendance at this virtual celebration to be live-streamed on Youtube.

Web link announcement

<https://www.mca2021.org/en/news/item/91-mca-awards-ceremony>.

Youtube Channel for the prize ceremony on July 9: <https://www.youtube.com/channel/UCDAo39yHsCAPQ9OJBCuM2Jg>



Mathematics without Borders: The Centennial of the International Mathematical Union

September 27-28 2021, Palais Universitaire, Strasbourg

MATHEMATICS WITHOUT BORDERS

The Centennial of the International Mathematical Union Strasbourg, 27–28 September 2021

All speakers have confirmed in-person participation if regulations allow for that. Thus, we plan for a regular in-person conference.

Registration is now open at the conference website <https://imucentennial.math.unistra.fr>

Prepayment for refreshments and lunches is necessary to complete the registration. When you complete your registration, you will receive an e-mail with information about accommodation.

Please note that there is a limit to the number of participants, and registration will be available on a first come, first served basis. adline for registration is 20 August 2021. We also intend to stream the lectures live on YouTube.

SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$130,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$65,00

<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente: Paolo Piccione

Vice-Presidente: Nancy Garcia

Diretores:

Cydara Cavedon Ripoll

Jorge Herbert Soares de Lira

Marcio Gomes Soares

Walcy Santos

Editor Executivo: Hilário Alencar

Assessor Editorial: Tiago Rocha

Noticiário
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Equipe Técnica

Tiago Costa Rocha

Katia Coutinho

Editores

Editor-chefe: Daniel Gonçalves (UFSC)

Fernando Manfio (USP)

Jaqueline Godoy Mesquita (UnB)

José N. V. Gomes (UFSCar)

Macon Marques Alves (UFSC)

Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)

Paulo Alexandre Souza (UFPI)

Ricardo Leite (USP)

Paolo Piccione (USP/SBM)

Direção de Arte/Editoração

Pablo Diego Regino

Agradecimentos

O editor-chefe agradece o envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, na elaboração desta edição.



professor Daniel Gonçalves

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



sbm.org.br


flickr
@sbmatematica